

## PROJETO PARA CONSTELAR O uso do desenho paramétrico na produção do espaço

Thiago Guedes<sup>1</sup> Valentina Toaldo Brum<sup>2</sup>

Esse trabalho parte do interesse em investigar situações de geometrização e domesticação de espaços em contextos específicos para a manutenção de controle social. A concepção desse projeto está relacionada ao modelo arquitetônico da antiga prisão de Miguelete localizada em Montevideo. Projetada a partir do desenho *panóptico* de Jeremy Bentham, esse modelo de construção para administração da ordem influenciou outros projetos de lugares disciplinares – escolas, hospitais psiquiátricos, fábricas (MADERUELO 2008).

A partir desse contexto, o projeto Constelar busca traçar uma reflexão poética sobre um lugar em suspensão, entre a memória da ordem e a iminência da turbulência. Nesse sentido, essa instalação *site-specific* insere-se como uma espécie de “corpo estranho” agindo de dentro para fora, e se utiliza da especificidade do espaço para provocar um ruído e desestabilizar o próprio espaço. O objetivo é encontrar nesse antigo centro penitenciário, elementos simbólicos que sirvam de parâmetro para a construção de um trabalho entre arte e arquitetura, e com isso, atribuir outros significados ao espaço e propor outras experiências possíveis de lugar.

*Quais são os parâmetros que servem de diretrizes para a manutenção de espaços disciplinares? Os parâmetros produzidos pelos anos de atuação desse lugar podem servir de parâmetros para a subversão desse lugar? Se esses parâmetros pudessem ser materializados, que visualidade teriam?*

Para Vilém Flusser, os parâmetros são características ou variáveis que nos permitem definir ou comparar algo (FLUSSER, 2013). Segundo Bourriaud, o olhar estrangeiro utiliza-se de parâmetros para situar-se no desconhecido, projeta suas raízes numa espacialidade temporária e a modifica (BOURRIAUD, 2011). O desenho cartesiano da grade, uma constelação observada através da janela da cela, ou a posição que a luz do sol atravessa essa mesma janela, podem ser variáveis poéticas de transposição de sentidos.

### Referências

BOURRIAUD, Nicolas. *Radicante*. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2011, pág.192

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação*. São Paulo: ed. Cosac Naify, 2013, pág.224

MADERUELO, Javier. *La idea de espacio en la arquitectura y el arte contemporáneo 1960-1989*. Madri – España: Ed. Akal, 2008, pág.430.

<sup>1</sup> Bacharel e Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

<sup>2</sup> Graduada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb).



Figura 1: Projeto e execução para Constelar: transformação da grade da cela a partir de dados contextuais. Fonte: dos autores (2020).



Figura 2: Constelar, superior (grade da cela), desenho paramétrico (Software utilizado GrassHopper) e impressão 3D. Fonte: dos autores (2020).

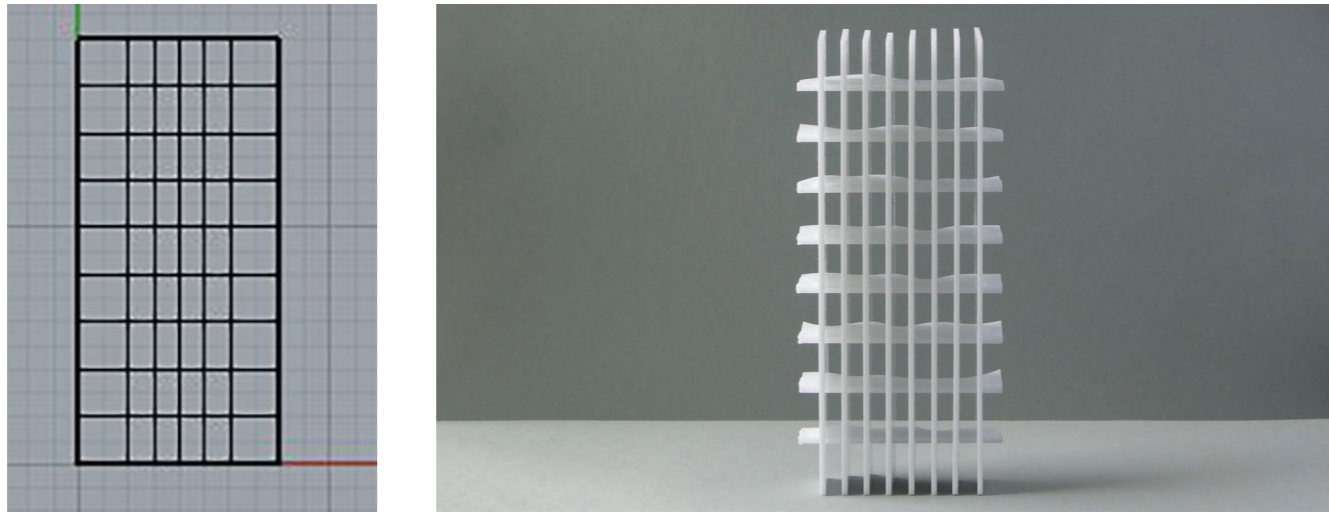


Figura 3: Constelar, lateral direita, desenho paramétrico e impressão 3D. Fonte: dos autores (2020).

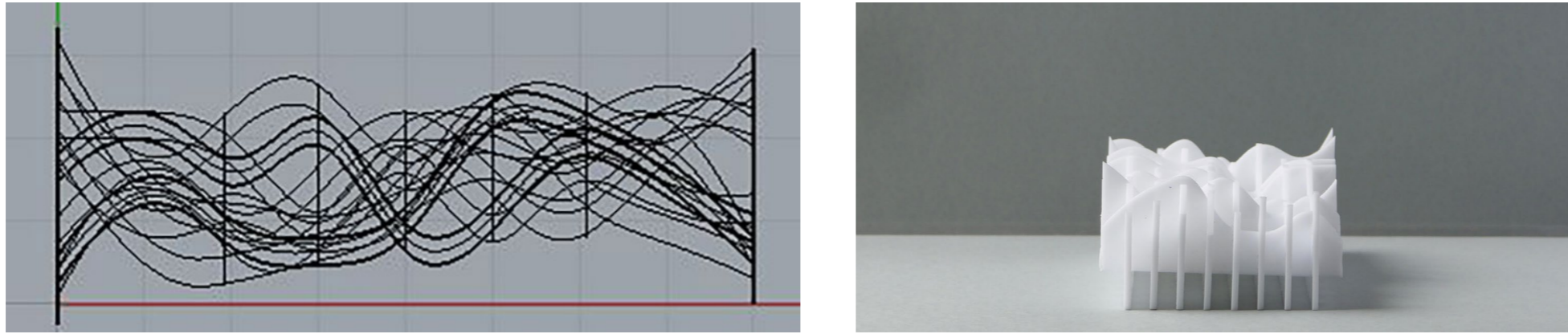


Figura 4: Constelar, frontal, desenho paramétrico e impressão 3D. Fonte: dos autores (2020).

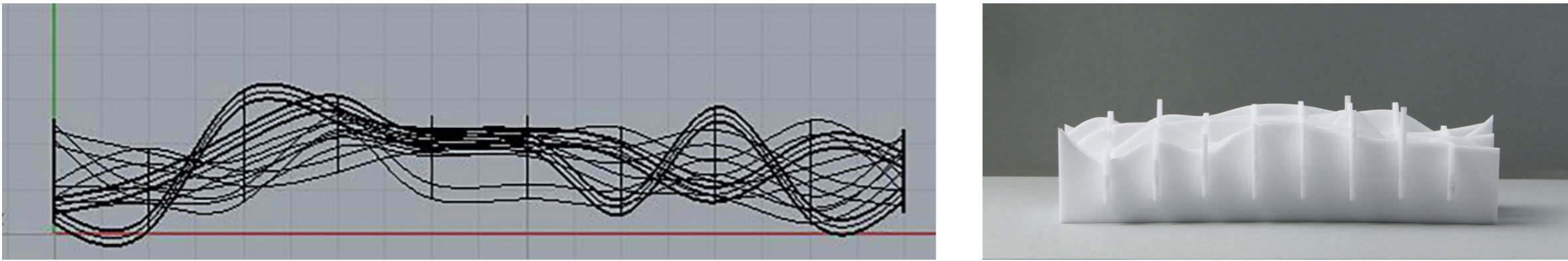


Figura 5: Constelar, perspectiva, desenho paramétrico e impressão 3D. Fonte: dos autores (2020).

